

Gestão da Educação Pública: o Programa GEEMPA

CARAPETO, Aline Carrett

Universidade Federal de Pelotas/FAE
alinecarapeto@hotmail.com

HYPOLITO, Álvaro Moreira Dr. Prof.

Universidade Federal de Pelotas/ FAE
alvaro.hypolito@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa investiga a proposta educacional do governo do estado do RS e algumas das políticas que afetam a gestão escolar e foram implementadas na gestão do Governo do RS - 2007-2010. Destaca as visões conservadoras governamentais e caracteriza seus principais programas e estratégias, considerando suas implementações em contextos escolares locais.

Notou-se que, nas últimas décadas do século XX, houve mudanças na forma de como o Estado foi reorganizado e (re) conceitualizado na tentativa de superar a crise do Estado de Bem-Estar Social, a partir de objetivos neoliberais e requisitos das reestruturações produtivas do capitalismo. O Neoliberalismo, na busca de uma estratégia para superação da crise do capital, dentre outras políticas, estimulou as privatizações. A Terceira Via, que veio complementar as políticas neoliberais, adotou como estratégia o terceiro setor, ou seja, são entidades da sociedade civil sem fins lucrativos, que vão realizar parcerias com o Estado na promoção dos direitos sociais, bem como processos de terceirização, que implica na contratação de instituições privadas, constituindo assim o que tem sido denominado parcerias público-privado, quase-mercado e público não-estatal.

A pesquisa como um todo estuda os objetivos específicos dos programas: Instituto Ayrton Senna (SP), Instituto Alfa e Beto (MG), Grupo de Estudos sobre Educação Metodologia de Pesquisa e Ação – GEEMPA (RS) e Fundação CESGRANRIO (RJ). Dentre esses programas focalizados no projeto, este trabalho refere-se à análise sobre a parceria entre o sistema escolar e o programa GEEMPA, revelando as consequências desta parceria para a gestão educacional, discutindo a relação do público e do privado na educação. “Esses programas têm como base à intervenção pedagógica com foco na alfabetização, de comprovada eficácia no processo de aprendizagem de crianças com seis anos no primeiro ano de ensino fundamental de nove anos em escolas públicas estaduais e municipais no RS, visando à construção da matriz de competências e habilidades cognitivas em leitura/escrita e matemática para assegurar sua alfabetização em um ou, no máximo, dois anos letivos, ou seja, aos seis ou sete anos de idade”. (SEC, 2008).

Os textos trabalhados pelo grupo de pesquisa baseiam-se em análises e estudos de Laclau, Marques (2008), Apple e Beane (2001), Pires (2009), Amaral (2010), Castro (1999), Costa (1997), Cossio e Dall’Igna, M.A (s./d.), M.F.Souza (2003).

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Durante a investigação foram realizadas reuniões semanais para estudos e discussões entre o grupo de pesquisadores do Projeto *Estado Gerencial e Reestruturação Educacional: as políticas educativas e curriculares na Rede de Ensino Público Estadual do RS*. Nestes encontros foram estudados textos propostos

no âmbito do projeto de pesquisa, bem como, novas publicações de pesquisadores da área, dissertações e teses sobre o tema, e publicações com foco no programa GEEMPA (Grupo de Estudos sobre Educação, Metodologia de Pesquisa e Ação).

A metodologia empregada foi à pesquisa bibliográfica e documental, a partir da análise de documentos oficiais, estudo de outras pesquisas e literatura especializada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa GEEMPA constitui-se uma associação civil de caráter científico, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, tendo sua sede e foro na cidade de Porto Alegre/RS. O mencionado Programa tem como objetivo o estudo e a pesquisa para o desenvolvimento das ciências da educação e a realização de ações efetivas para a melhoria da qualidade do ensino, no sentido de tentar reverter o quadro de fracasso e evasão escolar entre alunos das camadas populares das cidades onde vem atuando.

Neste sentido, o processo de formação de professores para atuar através da tecnologia Geempiana da formação de alfabetizadores implica no desafio de romper com velhas fórmulas de ensinar, baseada numa mistura pouco criteriosa de modelos cujos temas de preconceito, da discriminação, da exclusão social são ignorados como parte da dramática do ato de ensinar, ao mesmo tempo em que os esquemas de pensamento dos alunos são desprezados como eixo central de suas ações de aprendizagem dos saberes letrados para introduzir, observar, intervir e avaliar a atuação de professores em torno de um conjunto articulado de idéias e de ações, para ensinar de verdade a ler e a escrever, crianças e adultos.

O Programa GEEMPA trabalha com a elaboração de uma proposta didática de alfabetização em curto prazo de tempo. Ela tem exigido de sua equipe de especialistas, alfabetizadores e professores, a realização de um acompanhamento sistemático e periódico de várias experiências de ensino-aprendizagem nas mais diversas redes públicas de ensino do país, assim como o acompanhamento regular do processo de ensino-aprendizagem de seus professores e alunos, que permitiram que a tecnologia de ensino-aprendizagem desenvolvida pelo GEEMPA venha obtendo a alfabetização de mais de 90% de alunos envolvidos em seus projetos de alfabetização a partir de uma formação continuada de professores, especialistas e instituições de ensino municipal e estadual nos mais diferentes estados do Brasil. O GEEMPA vem atuando na formação de professores das séries/anos iniciais no sentido destes serem capacitados para solucionar as situações de distorções de crianças que não foram alfabetizadas no tempo devido e que, por razões de adoção de certas redes de ensino aos ciclos, estas crianças encontram-se defasadas do que é esperado delas na sequência de escolaridade, inclusive no estado de semi-analfabetismo até em 7° ou 8° séries.

O Programa visa uma tecnologia cujos aparatos, técnicas e ferramentas deveriam auxiliar as práticas cotidianas de ensino dos professores com os aspectos teóricos da proposta, aliando conhecimento científico com as suas experiências cotidianas em sala de aula, bem como pretendem contemplar sugestões, construções e produções de professores; inclui vídeos didáticos sobre aula-entrevista e sobre a psicogênese, jogos didático, material para formação de professores, livros didáticos sobre os temas das relações entre família e escola, violência e escola, saúde e educação, agressividades, fichas didáticas, atividades culturas, etc.

4 CONCLUSÃO

Finalmente, a proposta do programa GEEMPA aponta a importância do professor alfabetizador estar qualificado para o domínio dos conhecimentos relacionados à teoria do processo cognitivo, um importante suporte para aplicação da didática em sua sala de aula, uma vez que tal teoria esclarece como é o sujeito daquele que aprende e quais as circunstâncias do seu aprender.

Trata-se de uma tarefa exigente o trabalho feito pelo programa, pois representa para os profissionais da educação o rompimento com estereótipos e pré-conceitos sociais e culturais sobre as aprendizagens de crianças de camadas populares tanto no âmbito da família quanto no da escola pública, os quais têm impedido ensinar a ler e a escrever a uma grande parcela das crianças brasileiras, particularmente crianças de famílias dos segmentos populares das áreas rurais e urbanas do país. No bojo destas questões está à interrogação sobre as profundas razões didáticas, pedagógicas e ideológicas que estão por detrás destes empecilhos que levam professores das redes públicas de ensino a não democratizarem o corpo da letra no interior destas camadas sociais.

Pode-se ver que a tecnologia de formação de professores desenvolvida pelo GEEMPA tem evidenciado eficácia na capacitação de alfabetizadores, que logo após o término do mesmo, já se sentem aptos a começar a aplicar a proposta em aula. E, em elevado percentual, se acompanhados nos grupos de estudo semanais e em assessorias regulares por pessoal cientificamente competente consegue resultados muito satisfatórios, isto é, evasão próxima de zero e aprendizagem próxima dos 100%.

5 REFERÊNCIAS

- CASTRO, M.H.G.de. O impacto da implementação do Fundef nos Estados e Municípios: primeiras observações. In; COSTA, V.L.C. (Org.). **Descentralização da Educação: novas formas de coordenação e financiamento**. São Paulo: Fundap, Cortez, 1999.
- COSTA, V.L.C. (Org.) **Gestão educacional e Descentralização: novos padrões**. São Paulo: Cortez, Fundap, 1997.
- PIRES, Daniela. **Configuração Jurídica e Normativa da Relação Público - Privado do Brasil na promoção do Direito à Educação**. Porto Alegre, RS, Brasil. Mestrado em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.
- AMARAL, Josiane, C. S. R. **A Política de Gestão da Educação Básica na Rede Estadual do Ensino do Rio Grande do Sul (2007 – 2010): o fortalecimento da gestão**. Porto Alegre, RS, Brasil. Doutorado em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.
- DALL'IGNA, M. A; CÓSSIO, M. F. **Gestão da educação e democracia: debates contemporâneos**. Texto elaborado para apresentação no grupo de estudos em Gestão e Políticas da Educação/ UFPEL, s.d.
- APPLE, M; BEANE, J. (Orgs). **Escolas democráticas**. São Paulo/; Cortez, 2001.
- MARQUES, L. R. **Contribuições da democracia radical e da teoria do discurso de Ernesto Laclau. Ao estudo da gestão da educação**. In: Daniel de Mendonça; Léo Peixoto Rodrigues. (Orgs.). **Pós Estruturalismo e Teoria do Discurso: em torno de Ernesto Laclau**. 1. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, v. p. 89-113.
- SOUZA, S. Z. L. **Políticas de avaliação da educação e quase mercado no Brasil. Educação e Sociedade**, Campinas, vol.24, n.84, p 873-895 set. 2003.